

## EUCATEX divulga os resultados do 1S09: Receita Bruta de R\$ 390,3 milhões, EBITDA de R\$ 57,3 milhões, Margem EBITDA de 18,2%

**São Paulo, 14 de agosto de 2009.** A Eucatex (Bovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, perfis, portas e telhas, divulga seus resultados do 1º semestre de 2009 (1S09). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º semestre de 2008 (1S08).

### Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 390,3 milhões** no semestre, redução de **6,8%** em relação ao 1S08, sendo que no 2T09 o valor foi de R\$ 200,9 milhões representando uma redução de 2,5% em relação ao mesmo período de 2008.
- » Comparativamente ao mesmo período de 2008, o segmento madeira no mercado interno apresentou redução de 8,4%, enquanto a **Receita no Mercado Externo cresceu mais de 70%**. Já o segmento de **Tintas** apresentou **crescimento de 14,0%**.
- » **Margem Bruta** de **35,3%** no **1S09**, crescimento de 1,9 p.p. em relação ao igual período de 2008.
- » **O EBITDA e a Margem EBITDA**, no 1S09, foram, respectivamente, de **R\$ 57,3 milhões e 18,2%**, queda de 13,3% ou de 1,3 p.p. comparativamente ao 1S08.

<b>Destaques do 2T09 (R\$ MM)</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	161,6	164,5	-1,7%	314,4	338,8	-7,2%
Lucro Bruto	52,8	55,2	-4,4%	111,0	113,0	-1,8%
Margem Bruta (%)	32,7%	33,6%	-0,9 p.p.	35,3%	33,4%	1,9 p.p.
EBITDA	26,3	30,0	-12,2%	57,3	66,0	-13,3%
Margem EBITDA (%)	16,3%	18,2%	-1,9 p.p.	18,2%	19,5%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	8,7	11,8	-26,1%	17,0	30,7	-44,7%
Endividamento Líquido	82,4	72,2	14,3%	82,4	72,2	14,3%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	0,8	0,6	30,1%	0,7	0,5	31,7%

### Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2009 foi marcado pela adaptação aos impactos causados pela forte crise financeira e econômica global. Com redução da atividade econômica a partir do 4º trimestre de 2008, os consumidores e empresários ficaram mais cautelosos, reduzindo assim a demanda agregada, promovendo intensos ajustes nos estoques, reduzindo, conseqüentemente a produção industrial. Mesmo com as medidas de estímulo fiscal e monetário, o consumo manteve-se em ritmo moderado.

A forte crise que abalou a economia mundial também impactou significativamente o Brasil. Entretanto, diferentemente de episódios semelhantes do passado, o país mostrou importante resistência, inclusive, respondendo com políticas monetária e fiscal de estímulo, algo imaginável nos casos anteriores. Tal reação foi possível com base em contas externas e públicas em melhor situação, acúmulo de reservas internacionais, responsabilidade fiscal imposta por lei, sistema financeiro sólido, política monetária transparente e ampliação do mercado interno, com expansão do crédito e da renda. Nesse cenário, a demanda interna vem tendo êxito em sustentar um ritmo satisfatório da atividade econômica, após a fase mais aguda da crise, compreendida entre o final de 2008 e o primeiro trimestre de 2009.

O mercado ainda trabalha com o cenário de evolução do PIB próximo a zero e crescimento somente para 2010. Há, entretanto, uma certeza: os setores ligados a Construção Civil devem se beneficiar do programa governamental para construir 1 milhão de residências.

## Desempenho Operacional

Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

Vendas Físicas	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	105	110	-4,5%	114	117	-2,5%
Painéis de Madeira (ME)	64	28	133,4%	59	36	64,8%
Pisos Laminados	147	116	26,3%	130	130	-0,5%
Tintas	249	228	9,2%	262	258	1,8%

O setor de painéis apresentou uma redução de -2,5% nos volumes expedidos no mercado interno no 1S09, comparativamente ao 1S08.

As vendas de MDP continuam a apresentar um mix favorável, com uma participação de produtos revestidos de 95% no 1S09. O produto Lacca alcançou 26,5% sobre o total das vendas, refletindo a ótima aceitação do mercado para um produto diferenciado em termos de tecnologia e qualidade. Os investimentos realizados tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos. A Eucatex planeja, para os próximos meses, o lançamento de novos e exclusivos produtos, tanto na Linha BP quanto na FF, que devem reforçar seu posicionamento de liderança em produtos revestidos junto ao mercado.

As exportações de chapa de fibra no 1S09 foram 64,8% superiores ao 1S08, e no 2T09 aumento de 133,4% em relação ao 2T08, em linha com a estratégia da companhia de aumentar a participação do mercado externo sobre o total das vendas.

Na área de Pisos Laminados, verificou-se que no 2T09 houve aumento no volume de 26,3% em relação ao 2T08. No 1S09, os volumes mantiveram-se estáveis em relação ao 1S08.

O negócio de Tintas Imobiliárias apresentou recuperação das vendas resultando num acréscimo de 9,2% comparando-se o 2T09 ao 2T08. Para o 1S09, a aumento foi de 1,8%, quando comparado ao 1S08, o que é positivo, tendo em vista que o mercado de Tintas Imobiliárias apresentou redução de 4% no mesmo período.

A empresa comunica que ao final desse primeiro semestre de 2009 encerrou suas atividades no segmento mineral, destaca-se que essas representavam menos de 3% da Receita Bruta do Grupo.

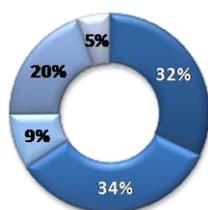
No 1S08, a empresa realizou vendas de madeira que alcançaram o valor de R\$ 11 milhões, fato que não se repetiu no 1S09.

## Desempenho Financeiro

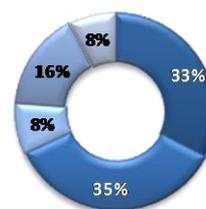
### Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Chapas de Fibra	61,5	70,1	-12,3%	125,2	136,4	-8,2%
Painéis MDP	64,1	72,7	-11,7%	131,4	148,6	-11,6%
Pisos Laminados	20,0	15,9	26,3%	35,6	33,9	5,0%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>145,6</i>	<i>158,6</i>	<i>-8,2%</i>	<i>292,2</i>	<i>319,0</i>	<i>-8,4%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>38,6</i>	<i>33,1</i>	<i>16,6%</i>	<i>77,7</i>	<i>68,1</i>	<i>14,0%</i>
Outros	16,7	14,4	15,9%	20,4	31,5	-35,2%
<b>Receita Bruta</b>	<b>200,9</b>	<b>206,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>390,3</b>	<b>418,7</b>	<b>-6,8%</b>

Distribuição da Receita Bruta - 1S09



Distribuição da Receita Bruta - 1S08



A Receita Bruta apresentou queda de 6,8% no 1S09 em comparação ao 1S08, atingindo R\$ 390,3 milhões, porém quando comparamos os resultados do segundo trimestre, o impacto foi de redução de 2,5% em relação ao ano anterior. Destaque para o crescimento da receita no mercado externo, pisos laminados e no segmento de tintas, mesmo diante da redução das vendas no mercado em geral.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1S09, comparativamente ao 1S08, o CPV apresentou redução de 9,9%, parte devido à redução dos volumes de vendas e parte devido às reduções nos preços de alguns dos principais insumos e dos gastos fixos. A companhia manteve o programa de redução de

gastos, adotado a partir do início da crise, com a participação de todos os níveis da organização, que vem tendo resultados positivos.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O faturamento líquido no 1S09 sofreu queda de 7,2% em relação ao 1S08, e de 1,7% se compararmos o 2T09 ao 2T08. O Lucro Bruto apresentou redução de 1,8% em relação ao 1S08, totalizando R\$ 111,0 milhões.

A Margem Bruta aumentou 1,9 p.p., passando de 33,4% no 1S08 para 35,3% no 1S09. Esse aumento das margens deve-se, principalmente, as reduções de gastos fixos e as reduções de custo dos insumos.

### Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Vendas	(26,2)	(23,5)	11,2%	(48,8)	(45,5)	7,2%
Gerais e Administrativas	(10,7)	(11,2)	-4,2%	(21,4)	(21,4)	-0,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,2	(1,8)	-110,6%	(4,7)	(2,4)	97,8%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(36,7)</b>	<b>(36,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(74,9)</b>	<b>(69,3)</b>	<b>8,1%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-22,7%</b>	<b>-22,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>-23,8%</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>

As despesas com vendas, no 1S09, cresceram, aproximadamente, 7,2%, comparativamente ao 1S08, basicamente, em função do crescimento das exportações e das vendas de tintas, que apresentam despesas variáveis com vendas maiores que as verificadas nos segmentos que apresentaram redução nas vendas.

As despesas administrativas apresentaram queda de 0,1% no 1S09, comparativamente ao 1S08, e de 4,2% comparando-se o 2T09 ao 2T08, refletindo as medidas de racionalização.

No total de Outras Receitas e Despesas Operacionais no 1S08 foram registrados receitas não recorrentes de R\$ 2,5 milhões, referente a créditos de impostos, que não ocorreram no 1S09.

### EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
Lucro Líquido	8,7	11,8	-26,1%	17,0	30,7	-44,7%
IR e CS	1,8	2,8	-34,4%	3,6	9,0	-60,4%
Resultado Financeiro Líquido	6,4	4,0	58,1%	16,4	11,5	42,8%
Depreciação e Amortização	10,2	11,3	-9,6%	21,2	22,3	-5,1%
Resultados não recorrentes	(0,9)	-	0,0%	(0,8)	(7,5)	-88,8%
<b>EBITDA</b>	<b>26,3</b>	<b>30,0</b>	<b>-12,2%</b>	<b>57,3</b>	<b>66,0</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>	<b>18,2%</b>	<b>19,5%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>

No 1S09, a Eucatex apresentou um EBITDA de R\$ 57,3 milhões, o que representa uma queda de 13,3% em relação ao resultado alcançado no 1S08. A queda no EBITDA reflete o menor

faturamento do semestre, além do crescimento nas despesas comerciais e crédito de imposto não recorrente.

A margem EBITDA apresentou queda de 1,3 p.p., comparativamente ao 1S08, atingindo 18,2% no 1S09.

### Lucro Líquido

No 1S09, o lucro líquido foi de R\$ 17,0 milhões, 44,7% inferior ao mesmo período em 2008, que se deve aos seguintes eventos: a) resultado da venda de uma fazenda no 1S08 e que não se repetiu em 1S09; b) aumento da despesa financeira; c) menor resultado operacional.

### Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 1S09, representa 0,7 vezes o EBITDA realizado no 1S09 e a dívida de longo prazo será paga nos próximos nove anos.

<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	33,5	17,3	93,2%
Dívida de Longo Prazo	50,8	62,3	-18,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>84,3</b>	<b>79,6</b>	<b>5,8%</b>
Disponibilidades	1,8	7,5	-75,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>82,4</b>	<b>72,2</b>	<b>14,3%</b>
<i>% Dívida de curto prazo</i>	<i>40%</i>	<i>22%</i>	<i>18 p.p.</i>
Dívida Líquida/EBITDA	0,7	0,5	31,7%

### Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1S09, destacamos:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF que está prevista para entrar em operação em 2010. Quando atingir sua capacidade plena poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 90 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais;
- Nova impregnadora que proporcionará reduções de custos em toda linha de pisos e acessórios e nos produtos voltados para indústria moveleira;
- Ampliação da capacidade e eliminação de gargalos da linha de MDP; e
- O plantio de 1,1 mil hectares de florestas.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 44 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 150 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. Quando atingir sua capacidade total de processamento, que é de 20 mil toneladas/mês, que teriam de outra forma como destino o aterro sanitário das cidades, a empresa economizará o equivalente a R\$ 20 milhões anuais, somente na compra de terras.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) encerraram 1S09 cotadas a R\$ 3,25. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 1S09, era de R\$ 257,2 milhões, representando 2,3 vezes o EBITDA anualizado.

## Recursos Humanos

No acumulado do semestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 50,7 milhões, dos quais: R\$ 25,2 milhões são de salários e ordenados, R\$ 15,7 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 9,8 milhões foram gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.061 funcionários e respectivos dependentes.

## Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a firma responsável pela auditoria da Eucatex, substituindo a Boucinhas & Campos e Soteconti Auditores Independentes S/C, conforme exigência prevista no artigo 13 da Instrução CVM nº308/99, no sentido de que o auditor independente não pode prestar serviços para um mesmo cliente por um prazo superior a cinco anos consecutivos.

A política do grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se

baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 1S09, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços além dos serviços de auditoria da firma Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

### **Sobre a Eucatex**

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (Bovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2008 completou 57 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, perfis, portas, telhas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com **2.061** funcionários, a Companhia exporta para mais de 30 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Em setembro de 2007, a Companhia concluiu com sucesso a reestruturação de sua estrutura de capital e está preparada para iniciar um novo ciclo de crescimento. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às **probabilidades de crescimento** da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

## Demonstração dos Resultados

DRE (R\$ MM)	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>200,9</b>	<b>206,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>390,3</b>	<b>418,7</b>	<b>-6,8%</b>
Impostos Incidentes	(39,3)	(41,6)	-5,6%	(75,9)	(79,9)	-5,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>161,6</b>	<b>164,5</b>	<b>-1,7%</b>	<b>314,4</b>	<b>338,8</b>	<b>-7,2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(108,8)	(109,2)	-0,4%	(203,5)	(225,8)	-9,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>52,8</b>	<b>55,2</b>	<b>-4,4%</b>	<b>111,0</b>	<b>113,0</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>						
Despesas com Vendas	(26,2)	(23,5)	11,2%	(48,8)	(45,5)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,7)	(11,2)	-4,2%	(21,4)	(21,4)	-0,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,2	(1,8)	110,6%	(4,7)	(2,4)	-97,8%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(36,7)</b>	<b>(36,6)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(74,9)</b>	<b>(69,3)</b>	<b>8,1%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>16,1</b>	<b>18,7</b>	<b>-13,8%</b>	<b>36,1</b>	<b>43,7</b>	<b>-17,4%</b>
Resultado Financeiro, Líquido	(6,4)	(4,0)	-58,1%	(16,4)	(11,5)	-42,8%
Resultado não Recorrentes	0,9	-	0,0%	0,8	7,5	-88,8%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>10,6</b>	<b>14,6</b>	<b>-27,7%</b>	<b>20,5</b>	<b>39,7</b>	<b>-48,3%</b>
Provisão para IR e CSLL	(1,8)	(2,8)	34,4%	(3,6)	(9,0)	60,4%
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>8,7</b>	<b>11,8</b>	<b>-26,1%</b>	<b>17,0</b>	<b>30,7</b>	<b>-44,7%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>5,4%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>

Balanco Consolidado (R\$ MM)	1S09	1S08	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.8	7.5	-75.7%
Clientes	129.1	118.9	8.6%
Estoques	81.9	78.7	4.1%
Impostos a Recuperar	18.4	11.3	62.7%
Outros Créditos	3.4	52.9	-93.6%
Despesas do Exercício Seguinte	1.5	1.5	2.5%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>236.2</b>	<b>270.9</b>	<b>-12.8%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Clientes	1.5	-	0.0%
Bens Destinados à Venda	10.7	2.0	438.6%
Impostos a Recuperar	8.2	4.1	99.2%
Depósitos Judiciais	5.9	5.6	5.0%
Outros Créditos	16.7	17.2	-2.9%
	<b>43.1</b>	<b>29.0</b>	<b>48.8%</b>
<b>Investimentos</b>			
Investimentos Sociedades Controladas	(0.0)	(0.0)	164.7%
Outros Investimentos	0.9	0.9	0.0%
Imobilizado	892.0	781.7	14.1%
Intangível	1.0	4.3	-76.9%
	<b>893.9</b>	<b>787.0</b>	<b>13.6%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>937.0</b>	<b>816.0</b>	<b>14.8%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1,173.2</b>	<b>1,086.9</b>	<b>7.9%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	33.5	17.3	93.2%
Fornecedores	45.0	39.0	15.5%
Obrigações Trabalhistas	14.8	14.4	2.6%
Obrigações Tributárias	18.9	9.9	91.8%
Tributos Parcelados	11.3	10.1	11.8%
Tributos Diferidos	1.0	2.4	-59.7%
Débitos com Pessoas Ligadas	0.0	-	0.0%
Provisão para Passivo Descoberto	0.0	-	0.0%
Adiantamentos de Clientes	2.9	-	0.0%
Contas a Pagar	11.5	11.7	-1.6%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>138.9</b>	<b>104.9</b>	<b>32.5%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Empréstimos e Financiamentos	50.8	62.3	-18.5%
Tributos Parcelados	77.6	79.5	-2.4%
Tributos Diferidos	20.8	23.4	-11.2%
Contas a Pagar	28.6	-	0.0%
Provisão para Contingências	308.3	310.7	-0.8%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>486.1</b>	<b>475.9</b>	<b>2.1%</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>0.0</b>	<b>-100.0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	488.2	488.2	0.0%
Ações em Tesouraria	(0.8)	(0.8)	0.0%
Reserva de Reavaliação	270.1	273.5	-1.2%
Prejuízos Acumulados	(209.3)	(254.8)	-17.9%
	<b>548.1</b>	<b>506.0</b>	<b>8.3%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1,173.2</b>	<b>1,086.9</b>	<b>7.9%</b>

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ MM)</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>20,5</b>	<b>39,7</b>
<b>Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e Amortizações	21,2	22,3
Valor Residual de Imobilizado Alienado	1,6	19,1
Provisão/Reversão PDD	(0,1)	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/ Empréstimos	(11,6)	(5,5)
Atualização Cambial Clientes	4,1	(2,0)
Atualização Cambial Importações	5,4	3,0
Atualização Monetária de Impostos	17,3	14,4
Provisão p/ Perdas nos Estoques	(0,7)	-
Provisão p/ Participação nos Resultados	1,7	1,7
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(3,6)	(9,0)
Provisões/(Reversões) de Contingências Tributárias	-	(2,2)
Provisões/(Reversões) de Contingências Acionistas	0,6	-
Ajuste a Valor Presente - Tributos a Recuperar	(0,4)	-
Demais Provisões/(Reversões) que não Afetaram o Caixa	(1,0)	(9,0)
<b>Decréscimo (Acréscimo) em Ativos Circulantes e não Circulantes</b>		
Contas a Receber de Clientes	(11,3)	(3,7)
Estoques	(0,2)	(9,7)
Tributos a Recuperar	(3,0)	9,3
Despesas do Exercício Seguinte	(1,0)	0,4
Depósitos Judiciais	(0,5)	4,9
Outros Créditos	12,0	(53,1)
<b>(Decréscimo) Acréscimo em Passivos e não Circulantes</b>		
Fornecedores	(9,6)	2,6
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	6,7	12,7
Tributos Parcelados	1,5	(2,5)
Adiantamento de Clientes	(0,6)	-
Provisão para Contingências	5,2	24,2
Outros Passivos	(0,4)	(3,9)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>53,8</b>	<b>53,7</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2,1)	(6,9)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicados nas) Atividades Operacionais</b>	<b>51,7</b>	<b>46,8</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Acréscimo do Imobilizado	(63,2)	(47,1)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos</b>	<b>(63,2)</b>	<b>(47,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Amortização de Empréstimos	(25,3)	(31,0)
Ingressos de Empréstimos	27,7	27,8
Sociedades Controladas	(0,0)	-
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos</b>	<b>2,4</b>	<b>(3,2)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
No Início do Exercício	11,0	11,0
No Fim do Exercício	1,8	7,5
	<b>(9,2)</b>	<b>(3,5)</b>